



MINISTÉRIO
DE MINAS E
ENERGIA

SUMÁRIO

Exploração e Desenvolvimento da Produção	2
Petróleo: Produção	2
Petróleo no Pré-Sal	4
Petróleo nos Estados	5
Petrobras e Outras Operadoras	5
Petróleo: Exportação e Importação	6
Gás Natural: Produção	6
Gás Natural: Petrobras e Outras	7
Gás Natural no Pré-sal	7
Gás Natural nos Estados	8
Gás Natural: Importação	9
Participações Governamentais	9

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

DEPG@MME.GOV.BR

EDIÇÃO 55 - NOVEMBRO 2016

INTRODUÇÃO

As informações sobre exploração e produção de petróleo e gás natural neste Boletim são relativas ao mês de **SETEMBRO de 2016**, e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo,

Gás Natural e Biocombustíveis – ANP. A Tabela 1 apresenta as principais informações do setor para o ano 2015 em comparação com 2014.

Tabela 1— Reservas Provadas de Petróleo e Gás Natural em 2014 e 2015.

QUADRO RESUMO	PETRÓLEO				GÁS NATURAL				Barris de Óleo Equivalente (boe) - 2015
	Unid.	2014	2015	Δ	Unid.	2014	2015	Δ	
1. RESERVAS PROVADAS	bilhões de barris	16,18	13,03	-19,47%	bilhões de m ³	471,15	429,46	-8,85%	15,73
Produção	milhões de barris/dia	2,35	2,53	7,84%	milhões de m ³ /dia	87,36	96,22	10,14%	3,14
Consumo*		2,66	2,47	-7,14%		120,15	118,54	-1,34%	3,22
Importação		0,40	0,32	-18,99%		47,66	52,36	9,86%	0,65
Exportação		0,52	0,74	42,58%					
Relação Reserva/Produção	anos	18,90	14,1	-25,40%	anos	14,80	12,23	-17,4%	

*Gás: Inclui consumo direto do produtor, nas unidades de E&P, UPGNs e transporte.

Petróleo: óleo cru+LGN.

FATOS RELEVANTES

Em setembro de 2016, a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,366 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), um aumento de 2,22% em comparação ao mês anterior, que foi de 3,293 MMboe/d.

Considerando somente o petróleo, a produção média em setembro foi de 2,671 milhões de barris por dia (MMbbl/d), valor 2,38% superior ao registrado no mês anterior, que foi de 2,609 MMbbl/d. Em relação ao gás natural, a produção foi de 110,4 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a um aumento de 1,51% em relação ao mês anterior, que foi de 108,8 MMm³/d.

Os campos relativos ao horizonte geológico do pré-sal produziram o volume médio de 1.174,9 mil barris por dia (Mbb/d) de petróleo, um aumento de 6,88% em relação a agosto, com o volume de 1.099,3 Mbb/d. Esses campos também produziram 46,1 MMm³/d de gás natural, um aumento de 9,24% em relação a agosto, com 42,2 MMm³/d. No total, foram produzidos no horizonte geológico do pré-sal 1,464 MMboe/d de petróleo e gás natural, um

aumento de 7,25% em comparação com agosto, com a média de 1,365 MMboe/d.

Em setembro, a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 8.725 poços, sendo 776 marítimos e 8.949 terrestres. Os campos marítimos produziram 94,5% do petróleo e 78,7% do gás natural do total nacional.

Os campos de acumulações marginais produziram 81,3 bbl/d de petróleo, produção 3,44% superior em relação a agosto, com o volume de 78,6 bbl/d. Esses campos também produziram 1,6 Mm³/d de gás natural, uma diminuição de 62,79% em relação a agosto, que foi de 4,3 Mm³/d.

As bacias maduras terrestres produziram em setembro 151,0 mil barris de óleo equivalente por dia (Mboe/d), um aumento de 1,75% em comparação a agosto, com o volume de 148,4 Mboe/d. Nessas bacias foram produzidos 123,6 Mbb/d de petróleo, um aumento de 0,9% em relação a agosto que foi de 122,5 Mbb/d e 4,4 MMm³/d de gás natural, valor 7,32% superior a agosto, com 4,1 MMm³/d.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis —SPG

Departamento de Política de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural—DEPG

NOTAS

- O Campo de Lula, na Bacia de Santos, foi o recordista em produção de petróleo e gás natural em setembro, com a produção média em agosto de 639,7 Mbbbl/d de petróleo e 28,6 MMm³/d de gás natural.
- O Campo de Marlim, na Bacia de Campos, foi o campo marítimo recordista em número de poços produtores, totalizando 55 poços.
- O Campo de Estreito, na Bacia Potiguar, foi o campo terrestre recordista em número de poços produtores, totalizando 1.107 poços.
- A plataforma recordista em produção foi a *floating production storage offloading (FPSO) Cidade de Mangaratiba*, instalada no Campo de Lula, por meio de 5 poços a ela interligados. Em setembro a FPSO produziu 185,8 Mboe/d e foi a unidade estacionária de produção (UEP) que mais produziu no Brasil.
- O petróleo produzido em setembro teve a densidade média de 26,2° API, sendo 31,0 % da produção considerada óleo leve (≥ 31° API), 44,7% óleo médio (≥ 22° API e <31° API) e 24,3% óleo pesado (<22° API), de acordo com a classificação da Portaria ANP n° 09/2000.

Foi publicado no Diário Oficial da União do dia 29 de Setembro de 2016 o comunicado do pré-edital e da minuta do contrato de concessão da 4ª Rodada de Licitações de Áreas com Acumulações Marginais. A consulta pública desses documentos iniciou-se no dia 30/09/2016 e se encerrou em 14/11/2016. A audiência pública aconteceu no dia 21/11/2016, às 14h30, no auditório do Escritório Central da ANP.

As inscrições para participação na 4ª Rodada de Licitações de Áreas com Acumulações Marginais estarão abertas de 30/09/2016 a 30/12/2016.

O pré-edital da 4ª Rodada de Licitações de Áreas com Acumulações Marginais traz as áreas em oferta, as regras e procedimentos para participação e o cronograma preliminar da rodada. É parte integrante do pré-edital a minuta do contrato de concessão.

O pré-edital e a minuta do contrato de concessão passarão por processo de consulta pública e audiência pública, estando sujeitos a eventuais correções e aperfeiçoamentos.

As áreas com acumulações marginais foram selecionadas em bacias maduras, com os

objetivos de ampliar o conhecimento das bacias sedimentares e oferecer oportunidades a pequenas e médias empresas, possibilitando a continuidade dessas atividades nas regiões onde exercem importante papel socioeconômico. Das 13 áreas selecionadas após o processo de consulta de interesse realizado pela ANP este ano, 10 serão oferecidas: Garça Branca, Rio Doce, Rio Mariricu (Bacia do Espírito Santo), Iraúna, Noroeste do Morro Rosado, Urutau (Bacia Potiguar), Araçás Leste, Itaparica, Jacumirim e Vale do Quiricó (Bacia do Recôncavo). Por questões técnicas e após manifestação dos órgãos ambientais, as áreas de Riacho Alazão, Conceição da Barra e Fazenda Sori não serão ofertadas nesta licitação.

Para a 4ª Rodada de Acumulações Marginais, a ANP recebeu pareceres ambientais dos estados da Bahia, Espírito Santo e Rio Grande do Norte, bem como do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Extraído de <http://www.anp.gov.br/wwwanp/noticias/1806-anp-divulga-pre-edital-e-minuta-de-contrato-da-4-rodada-de-acumulacoes-marginais>

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Não houve Notificação de Descoberta comunicada à ANP em setembro de 2016. Também não houve nenhuma Declaração de Comercialidade em setembro de 2016.

Tabela 2 - Notificações de Descoberta de hidrocarbonetos em 2016.

LOCALIZAÇÃO	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Terra	5	3	2	1	1	0	0	0	0				12
Mar	1	0	2	0	1	1	2	0	0				7
Total	6	3	4	1	2	1	2	0	0	0	0	0	19

PETRÓLEO – PRODUÇÃO

O total de 293 concessões, operadas por 26 empresas, foi responsável pela produção petrolífera nacional em setembro. Dessas concessões, 82 são marítimas e 211 são terrestres. Desse total, duas encontram-se em atividade exploratória e produzindo por meio de Teste de Longa Duração (TLD), e outras nove são relativas a contratos de áreas contendo acumulações marginais.

Tabela 3 - Áreas concedidas, blocos e campos em produção em setembro de 2016.

OUTORGAS SETEMBRO 2016*	Terra		Mar		TOTAL	
	n°	km ²	n°	km ²	n°	km ²
Blocos	223	190.339	123	72.458	346	258.056
Campos	305	7.269	134	19.553	439	26.794

*Incluindo Área de Libra

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis —SPG

Departamento de Política de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural—DEPG

A produção média diária de petróleo e LGN em setembro de 2016 foi de 2,779 milhões de barris. Esse valor foi 2,39% superior ao registrado no mês anterior e 12,06% superior a setembro de 2015, quando houve produção de 2,48 MMbbl/d.

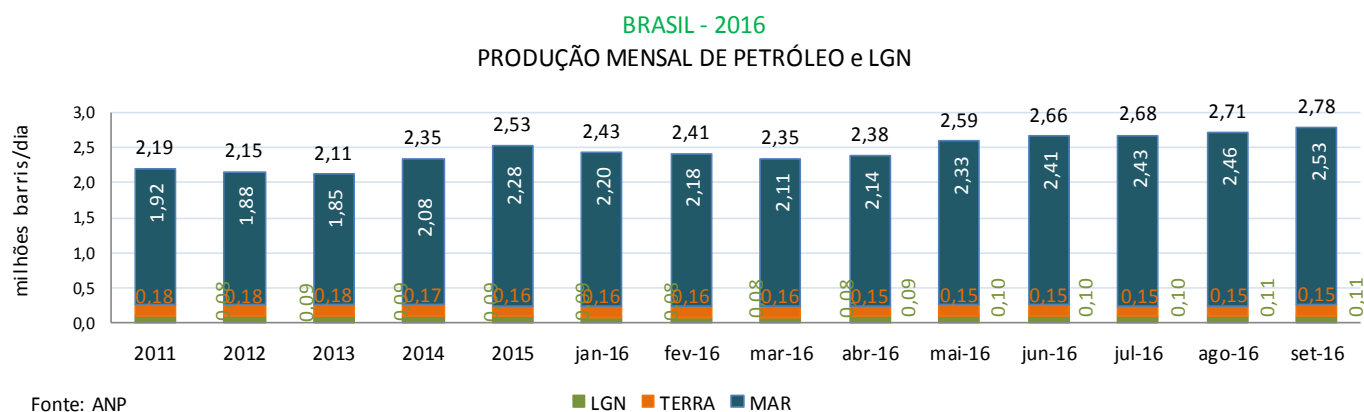


Gráfico 1 - Produção média diária de petróleo e LGN - anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

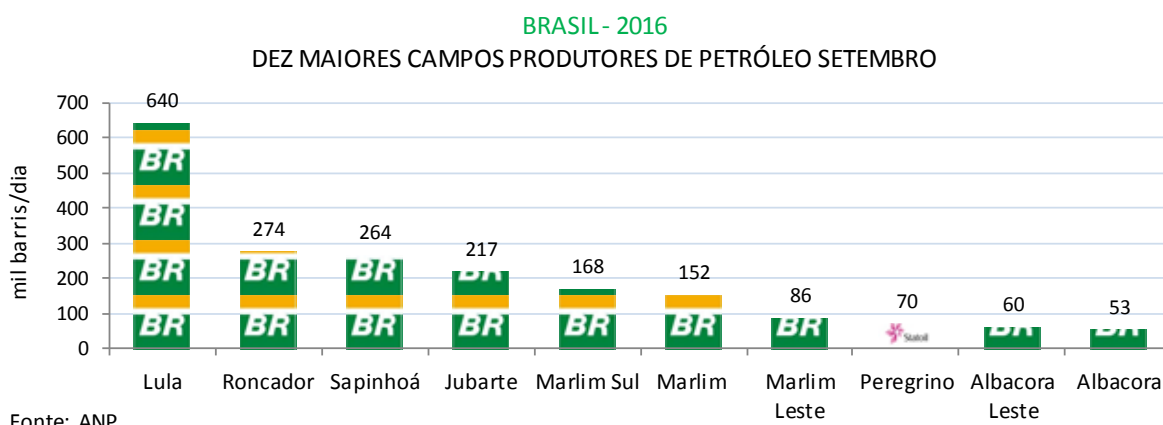


Gráfico 2 - Dez maiores campos produtores de petróleo em setembro de 2016.

Tabela 4 — Petróleo: dez empresas operadoras com maior produção em setembro de 2016.

OPERADOR	(mil barris/dia)
Petrobras	2.500,89
Statoil Brasil O&G	70,20
Shell Brasil	56,72
Chevron Frade	22,33
OGX	9,18
Petro Rio	7,38
SHB	1,69
Gran Tierra	0,97
Petrosynergy	0,56
Partex Brasil	0,42

Tabela 5 — Dez empresas concessionárias com maior produção de petróleo em setembro de 2016.

CONCESSIONÁRIO	(mil barris/dia)
Petrobras	2.130,85
BG Brasil	239,14
Repsol Sinopec	72,00
Petrogal Brasil	64,18
Statoil Brasil O&G	42,12
Shell Brasil	32,22
Sinochem Petróleo	28,08
ONGC Campos	11,84
Chevron Frade	11,55
QPI Brasil Petróleo	10,09

Tabela 6 — Dez bacias com maior produção de petróleo em setembro de 2016.

BACIA	(mil barris/dia)
Campos	1.497,08
Santos	981,55
Potiguar	56,35
Espírito Santo	39,75
Recôncavo	36,03
Sergipe	29,06
Solimões	22,34
Ceará	4,97
Alagoas	3,87
Camamu	0,35

Tabela 7 — Dez plataformas com maior produção de petróleo em setembro de 2016.

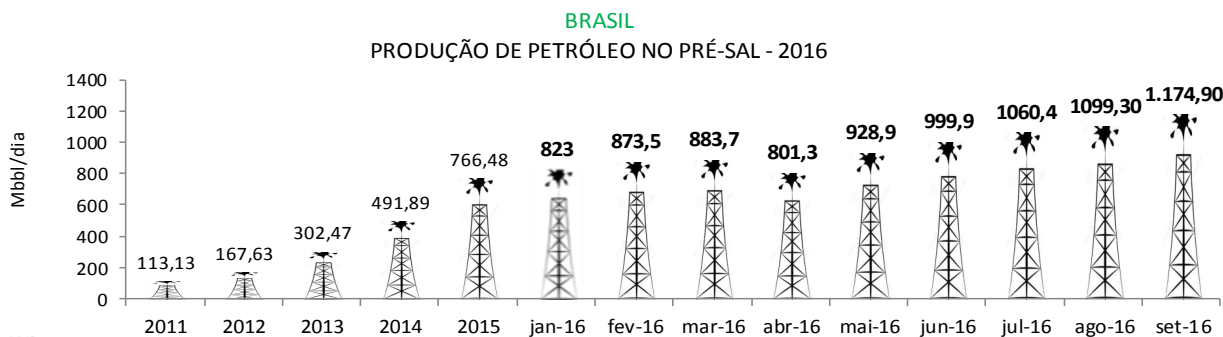
	PLATAFORMA	BACIA	Nº POÇOS	PETRÓLEO (mil b/d)	MÉDIA POÇO (mil b/d)
1º	FPSO CIDADE DE ILHA BELA	Santos	5	144,20	28,84
2º	PETROBRAS 58	Campos	13	143,29	11,02
3º	FPSO CIDADE DE ITAGUAÍ	Santos	5	139,98	28,00
4º	FPSO CIDADE DE MANGARATIBA	Santos	5	138,62	27,72
5º	FPSO CIDADE DE SÃO PAULO	Santos	5	119,85	23,97
6º	FPSO CIDADE DE PARATY	Santos	6	119,19	19,86
7º	PETROBRAS 52	Campos	16	119,10	7,44
8º	FPSO CIDADE DE MARICÁ	Santos	4	111,01	27,75
9º	FPSO CIDADE DE ANGRA DOS REIS	Santos	6	100,66	16,78
10º	PETROBRAS 57	Campos	17	73,44	4,32

PETRÓLEO NO PRÉ-SAL

Em setembro, a produção média diária de petróleo a partir dos reservatórios do pré-sal chegou a 1.174,9 Mbbl/d e foi obtida a partir de 65 poços. Esse volume foi 6,9% superior ao alcançado em agosto de 2016 e 41,8% superior ao mês de setembro de 2015. O Campo de Lula foi o maior produtor no pré-sal, com a média de 639,7 Mbbl/d, seguido por Sapinhoá,

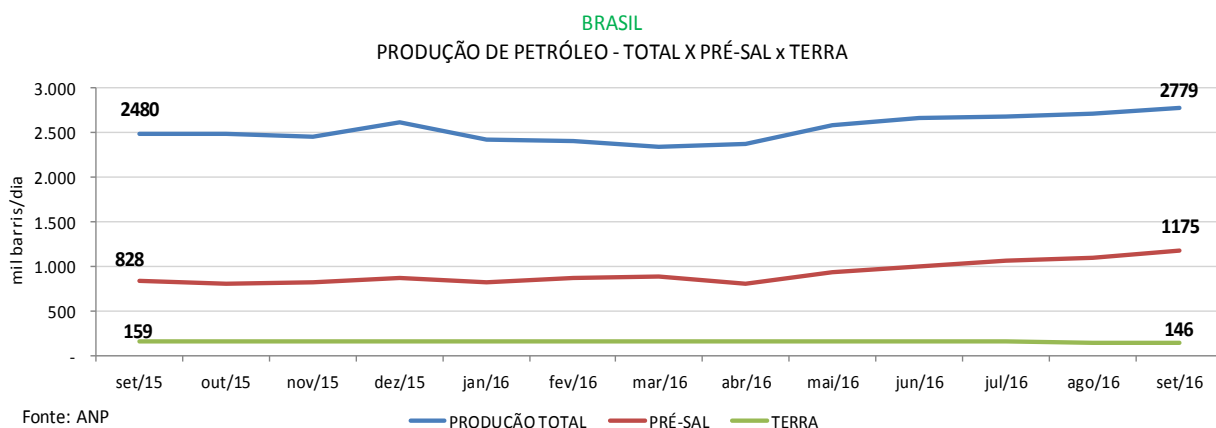
com a média de 264,0 Mbbl/d.

O poço com maior produção em setembro está localizado no Campo de Sapinhoá, na Bacia de Santos, com o volume médio de 33,8 Mbbl/d. A produção de petróleo dos reservatórios do pré-sal correspondeu a 42,3% da produção nacional.



Fonte: ANP

Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo dos reservatórios do pré-sal: média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.



Fonte: ANP

Gráfico 4 - Evolução da produção de petróleo: total, em terra e a partir dos reservatórios do pré-sal de setembro de 2015 a setembro de 2016.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

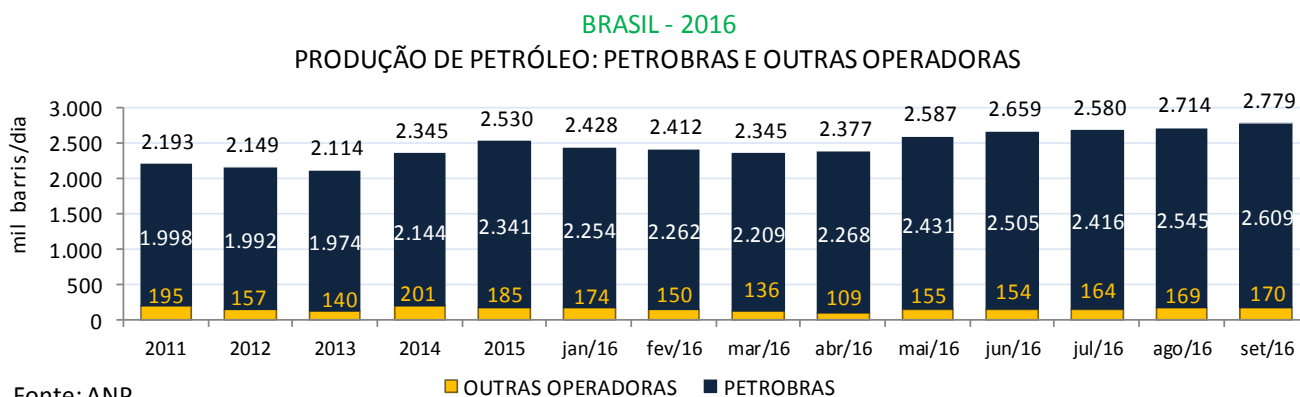
Tabela 8 - Produção média diária de petróleo e LGN, por Estado, anual entre 2011 e 2015, e mensal em 2016, em Mbb/d.

UF	LOCAL	2011	2012	2013	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	Média 2016
AL	Terra	5,20	4,50	3,59	4,16	4,26	4,57	4,46	4,25	4,24	4,83	4,41	3,97	3,47	3,74	4,21
	Mar	1,80	1,77	1,76	1,73	1,43	2,03	1,83	1,84	1,76	1,96	1,89	1,65	1,67	1,67	1,81
	TOTAL	6,99	6,27	5,35	5,89	5,69	6,60	6,29	6,09	6,00	6,79	6,30	5,62	5,13	5,41	6,03
AM	Terra	52,72	51,63	46,87	44,68	43,76	42,59	41,99	39,23	41,85	41,88	41,33	39,90	39,89	35,39	40,45
	TOTAL	52,72	51,63	46,87	44,68	43,76	42,59	41,99	39,23	41,85	41,88	41,33	39,90	39,89	35,39	40,45
BA	Terra	43,22	42,93	43,22	42,83	38,88	37,18	37,24	35,80	36,11	35,43	35,31	35,97	34,36	35,55	35,88
	Mar	5,10	4,95	5,28	5,04	4,69	4,86	5,07	4,68	4,64	4,73	4,40	4,54	4,58	4,72	4,69
	TOTAL	48,33	47,88	48,50	47,87	43,58	42,04	42,32	40,48	40,75	40,16	39,72	40,51	38,94	40,27	40,57
CE	Terra	1,55	1,25	1,13	1,22	1,46	1,54	1,67	1,73	1,74	1,70	1,71	1,58	1,42	1,41	1,61
	Mar	5,68	5,32	7,40	6,24	5,34	5,63	5,13	5,66	5,49	5,29	5,52	5,38	5,31	4,97	5,38
	TOTAL	7,23	6,57	8,53	7,46	6,80	7,17	6,80	7,40	7,24	6,99	7,23	6,96	6,72	6,37	6,99
ES	Terra	14,19	14,85	14,66	14,35	13,88	13,45	14,39	13,33	12,91	13,07	12,91	12,55	12,17	12,74	13,05
	Mar	308,16	299,89	308,73	369,06	388,86	347,87	366,37	352,20	408,24	409,51	388,54	408,88	424,42	420,25	391,84
	TOTAL	322,34	314,74	323,39	383,41	402,74	361,32	380,76	365,54	421,15	422,59	401,45	421,43	436,59	432,99	404,90
MA	Terra			0,08	0,12	0,01	0,02	0,02	0,02	0,03	0,03	0,04	0,06	0,04	0,04	0,03
	TOTAL			0,08	0,12	0,01	0,02	0,02	0,02	0,03	0,03	0,04	0,06	0,04	0,04	0,03
RJ	Mar	1.608,13	1.582,46	1.502,88	1.584,24	1.674,27	1.603,90	1.596,60	1.501,08	1.462,81	1.674,58	1.769,91	1.769,40	1.785,84	1.811,02	1.664,21
	TOTAL	1.608,13	1.582,46	1.502,88	1.584,24	1.674,27	1.603,90	1.596,60	1.501,08	1.462,81	1.674,58	1.769,91	1.769,40	1.785,84	1.811,02	1.664,21
RN	Terra	50,94	51,82	52,37	50,27	49,99	51,35	50,94	51,55	51,05	51,55	50,64	50,05	50,09	48,83	50,68
	Mar	12,11	11,77	11,45	10,83	10,24	9,16	9,52	9,14	9,14	8,64	8,01	8,95	9,03	8,98	8,95
	TOTAL	63,06	63,59	63,82	61,11	60,23	60,51	60,46	60,68	60,19	60,19	58,66	59,00	59,12	57,82	59,63
SP	Mar	38,87	32,73	72,52	166,39	253,50	270,78	243,43	291,21	303,85	301,90	302,19	303,78	310,68	358,95	298,68
	TOTAL	38,87	32,73	72,52	166,39	253,50	270,78	243,43	291,21	303,85	301,90	302,19	303,78	310,68	358,95	298,68
SE	Terra	32,18	31,55	29,12	27,77	25,13	23,52	23,75	23,73	23,38	22,66	22,91	22,03	21,02	21,35	22,70
	Mar	13,05	11,59	13,07	16,25	10,69	9,92	9,65	9,56	9,47	9,47	9,41	9,60	9,72	9,60	9,60
	TOTAL	45,23	43,14	42,18	44,01	35,81	33,44	33,40	33,29	32,86	32,13	32,32	31,63	30,75	30,94	32,30
TOTAL ANO		2.192,91	2.149,01	2.114,12	2.345,18	2.526,38	2.428,37	2.412,07	2.345,01	2.376,74	2.587,24	2.659,13	2.678,29	2.713,71	2.779,21	2.553,77

Fonte: ANP

PETRÓLEO – PETROBRAS E OUTRAS OPERADORAS

A Petrobras produziu em setembro de 2016 a média de 2,609 MMbb/d de petróleo e LGN, volume 2,51% superior ao registrado no mês anterior e 13,83% superior a setembro de 2015. As demais operadoras produziram 170,50 Mbb/d, o equivalente a 6,13% da produção nacional, valor é 0,98% superior ao mês anterior. Desse total, as demais operadoras nacionais produziram o volume médio de 17,9 Mbb/d, o equivalente a 0,64% da produção brasileira nesse período.



Fonte: ANP

Gráfico 5 - Produção média diária de petróleo e LGN pela Petrobras e outras operadoras: média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

PETRÓLEO – EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

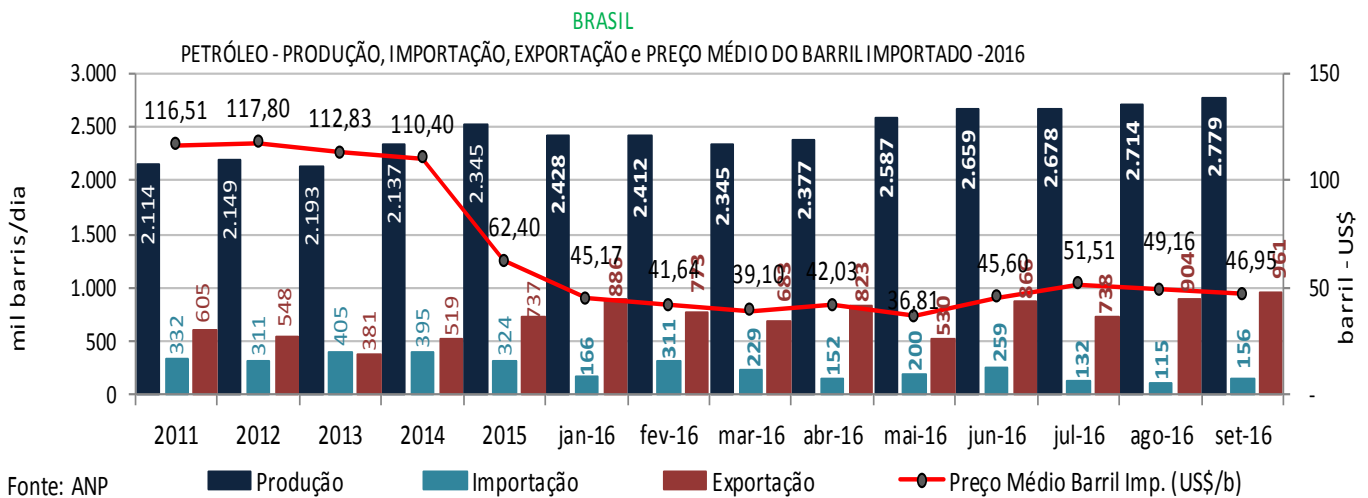
Em setembro de 2016 foi exportado o volume médio de 961 Mbb/d de petróleo, valor 6,36% superior ao registrado no mês de agosto de 2016 e 41,81% superior em comparação com setembro de 2015. Essas exportações renderam ao País US\$ 1,102 bilhão (FOB), valor 3,1% superior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 156 Mbb/d, valor 36,25% superior ao mês de agosto de 2016 e 51,77% inferior ao mesmo período de 2015. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 0,220 bilhão (FOB), valor 25,71% superior a agosto de 2016 e 63,7% inferior

or ao registrado no mês de setembro de 2015.

O Brasil importou petróleo dos seguintes países: Arábia Saudita (59%), Nigéria (37%) e Estados Unidos (4%). No mesmo período, o Brasil exportou para: China (31%), EUA (13%), Uruguai (12%), Espanha (11%), Chile (10%) e outros (23%).*

*Informações extraídas do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo, Ministério de Minas e Energia, nº 129, setembro de 2016, página 13.



Fonte: ANP
Gráfico 6 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent): média anual de 2011 a 2015 e média por mês em 2016.

GÁS NATURAL – PRODUÇÃO

A produção média diária de gás natural em setembro de 2016 foi de 110,44 MMm³/d. Esse volume foi 1,5% superior ao contabilizado no mês anterior e 13,4% maior que o mesmo período em 2015. O Campo de Lula foi o maior produtor de gás natural no período, com média de 28,6 MMm³/d.

Em terra, a produção média foi de 23,51 MMm³/d, volume 5,54% inferior à produção de agosto de 2016. Essa produção é equivalente a 21,3% da produção nacional no período. A Bacia do Solimões foi a maior produtora em terra, com a média de 14,0 MMm³/d.

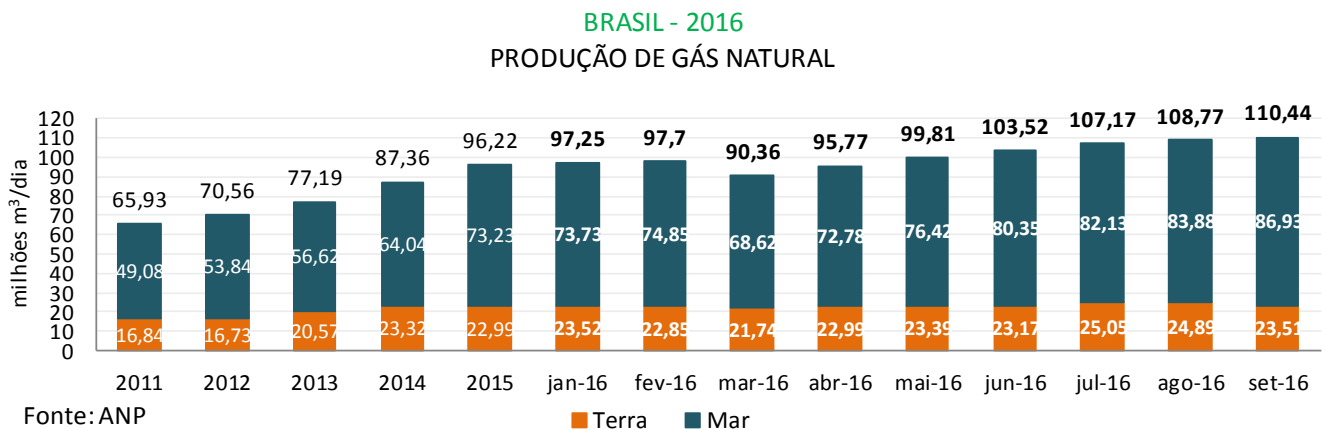


Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural: média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

GÁS NATURAL – PETROBRAS E OUTRAS OPERADORAS

A Petrobras foi responsável pela produção média diária de 104,21 MMm³ de gás natural no mês de setembro, volume 3,26% superior ao verificado em agosto e 13,07% maior que em setembro de 2015.

As demais operadoras produziram 6,22 MMm³/d, volume 20,69% inferior a agosto de 2016. Desse total, as operadoras nacionais produziram 5,2 MMm³/d, o equivalente a 4,7% da produção nacional.

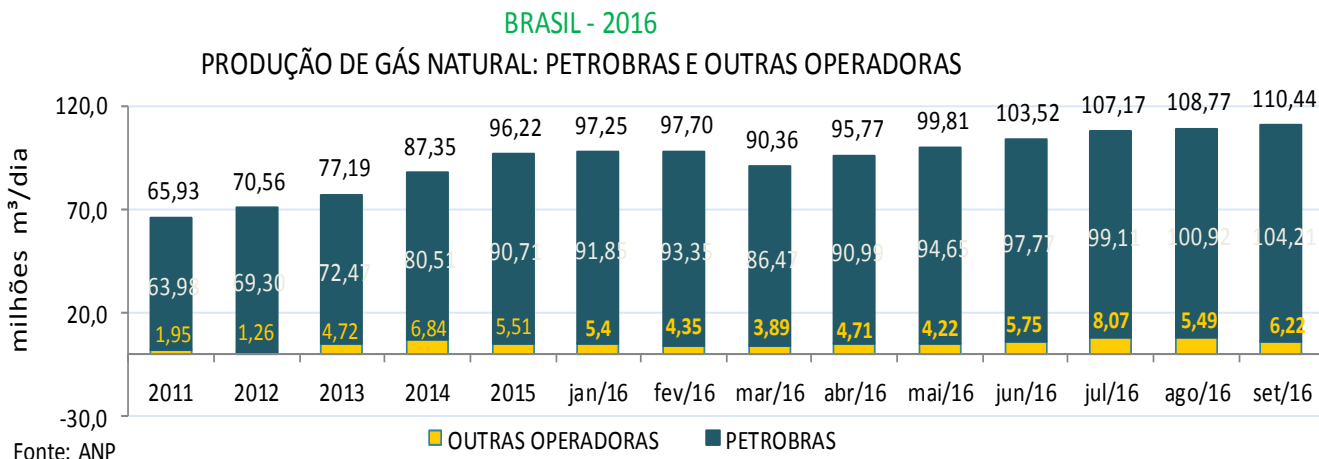


Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural : média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

GÁS NATURAL NO PRÉ-SAL

Em setembro, a produção média de gás natural nos reservatórios pré-sal foi de 46,1 MMm³/d, volume 9,24% superior ao produzido no mês anterior. Essa produção correspondeu a 41,76% do total produzido no Brasil no período, tendo sido extraída de 66 poços.

A produção de gás natural nos reservatórios do pré-sal da Bacia de Santos foi de 38,288 MMm³/d, enquanto que na Bacia de Campos totalizou 7,768 MMm³/d. O Campo de Lula foi o maior produtor, com a média de 28,585 MMm³/d, seguido por Sapinhoá, com 9,23 MMm³/d, ambos localizados na Bacia de Santos.

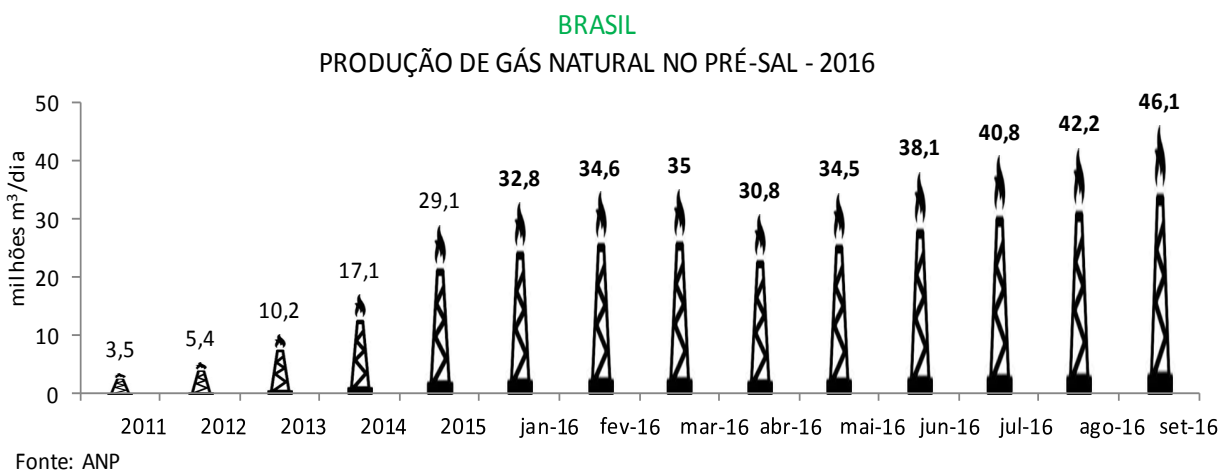


Gráfico 9 - Produção de gás natural dos reservatórios pré-sal – média diária anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

Tabela 9 - Dez maiores campos produtores de gás natural nos reservatórios do pré-sal em setembro de 2016.

CAMPO		BACIA	Mil m ³ /dia
1º	Lula	Santos	28.585
2º	Sapinhoá		9.230
3º	Jubarte		4.420
4º	Baleia Azul	Campos	1.648
5º	Baleia Franca		779
6º	Búzios	Santos	462
7º	Marlim Leste	Campos	442
8º	Barracuda		321
9º	Marlim Voador		142
10º	Pampo		16,3

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Tabela 10 - Produção média diária de gás natural (MMm³/d) nos Estados: anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

UF	LOCAL	2011	2012	2013	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	Média 2016
AL	Terra	1,27	1,39	1,37	1,26	0,98	1,08	1,03	1,00	1,03	1,06	1,01	0,95	0,89	0,93	1,00
	Mar	0,28	0,15	0,24	0,21	0,19	0,18	0,19	0,19	0,16	0,19	0,19	0,14	0,17	0,16	0,17
	TOTAL	1,54	1,53	1,61	1,47	1,17	1,26	1,22	1,20	1,19	1,25	1,20	1,09	1,06	1,08	1,17
AM	Terra	11,40	11,44	11,37	12,88	13,86	14,21	14,48	13,96	14,37	14,44	13,70	13,58	14,00	14,00	14,08
	TOTAL	11,40	11,44	11,37	12,88	13,86	14,21	14,48	13,96	14,37	14,44	13,70	13,58	14,00	14,00	14,08
BA	Terra	2,90	2,65	2,71	2,56	2,73	2,73	2,81	2,68	2,63	2,56	2,52	2,48	2,34	2,53	2,59
	Mar	4,11	6,14	5,98	5,93	5,60	5,99	6,05	6,00	5,95	4,60	4,24	4,14	4,97	4,14	5,12
	TOTAL	7,01	8,79	8,69	8,49	8,34	8,71	8,86	8,68	8,58	7,17	6,76	6,62	7,31	6,67	7,70
CE	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Mar	0,08	0,07	0,09	0,09	0,07	0,08	0,09	0,11	0,12	0,11	0,11	0,10	0,11	0,10	0,10
	TOTAL	0,09	0,08	0,09	0,09	0,08	0,08	0,09	0,11	0,12	0,11	0,11	0,10	0,11	0,10	0,10
ES	Terra	0,25	0,26	0,22	0,20	0,24	0,22	0,25	0,26	0,22	0,24	0,23	0,22	0,23	0,19	0,23
	Mar	11,62	10,42	11,87	12,80	11,04	8,21	8,79	8,97	10,58	10,84	11,24	10,77	11,47	10,99	10,21
	TOTAL	11,87	10,68	12,10	13,00	11,28	8,43	9,04	9,23	10,80	11,09	11,47	10,99	11,70	11,18	10,44
MA	Terra	-	0,00	3,89	5,39	4,29	4,38	3,38	2,93	3,84	4,20	4,82	6,99	6,73	5,11	4,72
	TOTAL	-	0,00	3,89	5,39	4,29	4,38	3,38	2,93	3,84	4,20	4,82	6,99	6,73	5,11	4,72
RJ	Mar	25,72	28,26	27,41	30,39	38,50	40,32	42,47	38,83	37,63	42,55	46,61	47,32	48,46	49,97	43,79
	TOTAL	25,72	28,26	27,41	30,39	38,50	40,32	42,47	38,83	37,63	42,55	46,61	47,32	48,46	49,97	43,79
RN	Terra	0,75	0,71	0,76	0,74	0,65	0,69	0,68	0,71	0,71	0,70	0,69	0,66	0,54	0,58	0,66
	Mar	0,99	0,83	0,74	0,60	0,52	0,31	0,33	0,33	0,26	0,24	0,22	0,58	0,57	0,59	0,38
	TOTAL	1,74	1,54	1,50	1,34	1,17	1,00	1,02	1,03	0,96	0,94	0,91	1,24	1,11	1,17	1,04
SP	Mar	3,58	5,44	7,64	11,39	15,16	16,21	14,46	11,83	15,63	15,39	15,28	16,54	15,55	18,47	15,48
	TOTAL	3,58	5,44	7,64	11,39	15,16	16,21	14,46	11,83	15,63	15,39	15,28	16,54	15,55	18,47	15,48
SE	Terra	0,28	0,28	0,25	0,27	0,23	0,21	0,22	0,21	0,19	0,17	0,20	0,17	0,15	0,16	0,19
	Mar	2,74	2,53	2,64	2,63	2,14	2,44	2,47	2,37	2,44	2,51	2,47	2,54	2,59	2,50	2,48
	TOTAL	3,02	2,81	2,90	2,90	2,37	2,65	2,69	2,58	2,63	2,68	2,67	2,71	2,75	2,67	2,67
TOTAL ANO		65,96	70,58	77,19	87,35	96,22	97,25	97,70	90,36	95,77	99,81	103,52	107,17	108,77	110,44	101,20

Fonte: ANP

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em setembro foi de 2016 foi de 37,87 MMm³. Esse valor foi 32,5% superior ao mês anterior e 24,52% inferior ao registrado em setembro de 2015.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 173 milhões (FOB), valor 64,76% superior ao mês anterior e 51,13% inferior ao contabilizado em setembro de 2015.

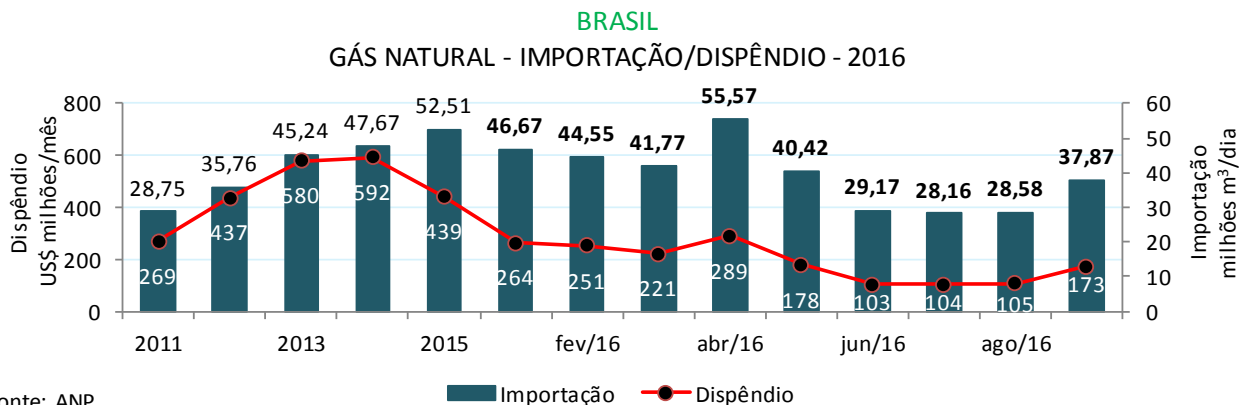


Gráfico 10 - Gás Natural - Importação de gás natural e dispêndio: média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de setembro de 2016 somam R\$ 977 milhões, valor 3,96% inferior ao mês anterior e 12,55% inferior a setembro de 2015. A arrecadação das Par-

ticipações Especiais ocorre trimestralmente, nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro.

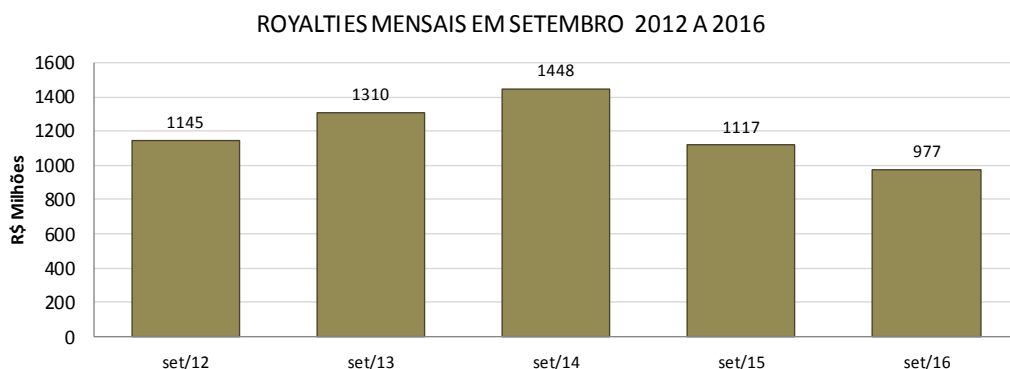


Gráfico 11 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de agosto de 2012 a agosto de 2016.

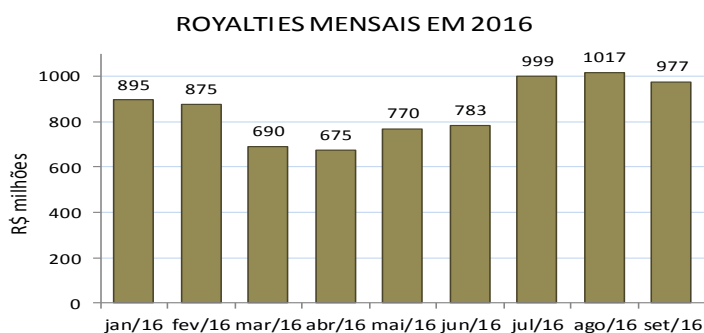


Gráfico 12 - Royalties mensais em 2016.

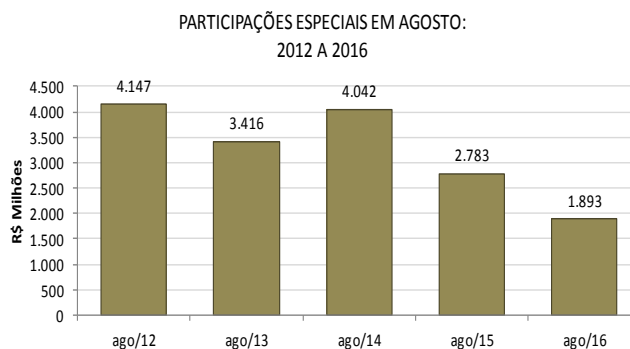


Gráfico 13 - Evolução da arrecadação das Participações Especiais nos meses de maio de 2012 a 2016.

Tabela 11 - Royalties (R\$ milhões) com valores anuais entre 2011 e 2015 e mensais em 2016.

ROYALTIES (R\$ milhões)					
Beneficiários	2011	2012	2013	2014	2015
União	3.673,99	4.420,35	4.600,31	5.219,23	3.571,49
Estados	3.839,66	4.601,92	4.833,14	5.455,94	3.682,11
Municípios	4.375,40	5.312,97	5.542,73	6.301,95	4.321,09
TOTAL	11.889,06	14.335,24	14.976,19	16.977,12	11.574,69

ROYALTIES (R\$ milhões)								
jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
278,20	272,63	212,63	207,55	237,32	237,67	308,89	315,13	305,35
283,51	276,60	221,16	216,44	245,53	246,25	315,81	320,65	311,43
332,98	325,81	256,20	251,13	287,21	299,50	374,37	381,37	360,10
894,70	875,04	689,99	675,12	770,06	783,42	999,07	1.017,15	976,88

Tabela 12 - Participações Especiais (R\$ milhões) com valores anuais entre 2011 e 2015 e mensais em 2016.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)					
Beneficiários	2011	2012	2013	2014	2015
União	6.324,55	7.927,59	7.748,59	8.413,76	5.312,40
Estados	5.059,64	6.342,07	6.198,87	6.731,01	4.257,91
Municípios	1.257,33	1.585,52	1.549,72	1.682,75	1.064,48
TOTAL	12.641,52	15.855,17	15.497,18	16.827,52	10.634,78

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)							
jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
	961,25			563,68			946,47
	769,00			450,94			757,17
	192,25			112,74			189,30
	1.922,49			1.127,36			1.892,94

Tabela 13 - Variáveis com valores médios anuais, entre 2011 e 2015, e mensais em 2016.

VARÁVEIS ANUAIS					
Variáveis Mensais	2011	2012	2013	2014	2015
Petróleo (R\$/m3)	1.062,99	1.254,87	1.380,23	1.319,20	871,49
Petróleo (US\$/bbl)	102,18	102,39	95,77	90,45	42,25
Brent Dated (US\$/bbl)	112,83	112,63	108,06	102,31	52,46
Gás Natural (R\$/10³ m³)	461,35	425,94	589,91	576,64	441,57
Taxa Câmbio (R\$/US\$)	1,68	1,96	2,29	2,33	3,33

VARÁVEIS MENSAIS							
jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
579,70	621,93	678,63	707,27	709,56	837,32	777,89	775,89
22,75	24,89	29,13	31,54	31,88	38,88	37,76	38,44
30,69	32,48	38,49	41,48	46,88	48,34	45,10	45,77
461,91	445,17	395,25	407,10	403,09	403,09	466,41	441,49
4,05	3,97	3,70	3,57	3,54	3,42	3,27	3,21

EQUIPE DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Diretor: João Vicente de Carvalho Vieira

Coordenadores: Lauro Doniseti Boggiotti e Clayton de Souza Pontes

Gerente de Projeto: Adriano Gomes de Sousa

Especialista em Políticas Públicas: Antônio Henrique Godoy Ramos

Analistas de Infraestrutura: Diogo Santos Baleeiro e Jackeline Gonçalves de Oliveira